

MICHEL POZZEBON/ESPECIAL



DETALHES: gerente do Senai, Arlete Accurso conversou ontem com empresários

Empresas são convidadas a indicar colaboradores

A gerente de operações do Instituto Senai de Tecnologia em Calçados e Logística de Novo Hamburgo, Arlete Accurso, conta que esse movimento de mobilização junto às calçadistas começou no ano passado. “Temos reuniões periódicas e visitas às empresas, mas com o objetivo de divulgar o curso, a primeira e última que teve foi em 2015. Mais de 80 pessoas, entre diretores e técnicos de empresas da região participaram do encontro de ontem que teve o propósito de incentivar as fabri-

cantes a colocarem funcionários no curso”, afirma Arlete.

Durante o bate-papo, o curso foi explicado e mostrado detalhadamente, com a apresentação dos conteúdos abordados. “Também falamos sobre a importância desse profissional para o setor. Precisamos estar renovando pessoas com conhecimento técnico para a continuidade do segmento”, frisa a gerente de operações, ao ressaltar que as empresas podem estar indicando funcionários para fazer a formação técnica.

SÉRIE ESPECIAL

O Jornal Exclusivo e o Jornal NH publicam, desde julho deste ano, a série Calçado & Carreira. Neste especial, são compartilhadas histórias de profissionais formados pelo Técnico em Calçado do Senai de Novo Hamburgo, qualificação que é referência nacional no segmento. Já tiveram seus casos nas páginas dos jornais Kassio Figur, da Nike; Bráulio Wolff, da Wolfstore; Jorge Bischoff, da Bischoff Group; Christian Thomas, da Studio 10; e Luis Fernando Meurer, da Luz da Lua.

Expectativa positiva para a edição 2017

A mobilização para fechar a turma de 2017 começou há pouco tempo e a expectativa está positiva para que, pelo menos, as 28 vagas sejam preenchidas. “Ontem, algumas empresas já garantiram que vão indicar seus funcionários. Além disso, já temos pessoas de fora das fábricas que estão nos procurando para se inscreverem”, fala a gerente de operações, ao lembrar que são, no mínimo 28 vagas e no máximo, 40. “Orientamos para as pessoas que não querem perder essa oportunidade para que elas venham fazer a sua matrícula o quanto antes para que consigam a vaga”, finaliza Arlete.

PIB gaúcho de 2014 retrai 0,3%

Porto Alegre - Após crescer 8,5% em 2013, acima da média nacional, que foi de 3%, a economia gaúcha teve queda de 0,3% em 2014 – ano no qual a economia brasileira teve um modesto crescimento de 0,5%. Os dados revisados do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul foram divulgados, ontem, pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Estado. Os números foram calculados com a nova metodologia da fundação, com a coordenação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Naquele ano, o Rio Grande do Sul foi a quarta unidade federativa com o pior desempenho em termos de crescimento, ficando à frente apenas de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, que registraram queda de 0,7%, 1,4% e 1,5% respectivamente.

Segundo Antonio Albano de Freitas, economista da FEE, o resultado foi fortemente impactado pela queda de 5,2% da indústria de transformação, com retração em 27 das suas 33 subatividades. Mesmo assim, em 2014, o Estado retomou a quarta posição entre as unidades federativas com maior peso no PIB nacional (6,2%), passando à frente do Paraná (6,0%). Apesar da variação negativa do PIB gaúcho em 2014 (-0,3%), essa retomada de posição decorreu, sobretudo, da queda ainda maior do Estado paranaense no ano.

PER CAPITA

Em 2014, o PIB per capita do Rio Grande do Sul foi de R\$ 31.927, 12% acima do PIB per capita nacional, que atingiu R\$ 28,5 mil. Ao longo de toda a série histórica de 2002-14, o Estado teve o segundo menor crescimento acumulado no período, atrás apenas do Rio de Janeiro. A taxa de crescimento acumulada do volume do PIB do Estado em 2014 foi de 37,2%, enquanto, no Brasil, foi 50,7%.

FRANCINE NATACHA MERCADO



Fixinha encaminha ofício...

Assunto das últimas duas colunas, a crescente preocupação de empresários da região sobre a greve dos auditores fiscais nas aduanas brasileiras encontrou eco na Assembleia Legislativa. Ontem, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria e do Setor Produtivo, o deputado João Fixinha Fischer encaminhou ofícios sobre o tema aos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Marcos Pereira. Para Fixinha, a operação padrão realizada pelos auditores torna-se ainda mais prejudicial na atual conjuntura do País. “O Brasil não pode ser refém de uma categoria. Os prejuízos à geração de emprego e ao setor produtivo aumentam a cada dia sem que se vislumbre uma solução, enquanto mercadorias e matérias-primas ficam paradas nas fronteiras”, destacou.

...sobre operação padrão nas aduanas

Os auditores protestam contra a suposta retirada da autonomia da categoria, prevista no Projeto de Lei 5864/2016, que tramita na Câmara Federal.

“Cabe ao governo buscar um denominador comum para que a indústria pare de pagar a conta por esta situação”, defendeu o parlamentar.

Visita paraguaia por aqui

Hoje e amanhã, o ministro da Indústria e Comércio do Paraguai, Gustavo Leite, estará no Estado para uma série de compromissos. E o primeiro deles é em Novo Hamburgo, às 10 horas, onde lança o Polo de Calçados em Paraguai, no Paraguai. O ato será na sede do Sindicato das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo e contará com a presença do presidente-executivo da Abicalçados, Heitor Klein.

Na agenda

Amanhã é dia do Co-lóquio de Coaching, promovido pela Coaches Associados, que terá como tema o Mindfulness e sua relação com o Processo de Coaching. O encontro será na Casa de

Eventos Dibasi (Av. Cairú, 1.487), em Porto Alegre. As inscrições são feitas por email eventos@coachesassociados.com.br e o ingresso é um quilo de alimento não perecível ou um litro de leite.

Fone 3065-8075
empresasnh@gruposinos.com.br

BREUNIG
OAB/RS 939

Advogados
Associados

ADVOCACIA EMPRESARIAL

51 3593.3104
Novo Hamburgo/RS

Indicadores Econômicos

29/11/2016

INDICES DE INFLAÇÃO

	Ago	Set	Out
INPC / IBGE mensal (%)	0,31	0,08	0,17
Acumulado no ano (%)	6,09	6,18	6,35
Acumulado em 12 meses (%)	9,62	9,15	8,50
IGP-DI / FGV mensal (%)	0,43	0,03	0,13
Acumulado no ano (%)	6,07	6,10	6,24
Acumulado em 12 meses (%)	11,27	9,74	7,99
IGP-M / FGV mensal (%)	0,15	0,20	0,16
Acumulado no ano (%)	6,25	6,46	6,63
Acumulado em 12 meses (%)	11,49	10,66	8,78
ICV / DIEESE mensal (%)	0,36	0,03	0,37
Acumulado no ano (%)	5,31	5,35	5,74
Acumulado em 12 meses (%)	8,57	8,08	7,64
Taxa Selic mensal (%)	1,22	1,11	1,05

VALORES DE REFERÊNCIA

	Ago	Set	Out
UPF-RS (fiscal) R\$	17,14	17,14	17,14
UPC (R\$)	22,95	22,95	22,95
Salário mínimo nacional (R\$)	880,00	880,00	880,00
Salário mínimo regional (R\$)	1.103,66	1.103,66	1.103,66
Dólar médio mensal (R\$)	3,208	3,256	3,186

Bovespa

+1,84%

(62.689 pts)

Ouro

-1,15%

(R\$ 128.500)

Dólar

-0,8470%

(R\$ 3,3946)

Euro

-0,8920%

(R\$ 3,5383)

OURO

Dia

R\$/grama

%

28/11 R\$ 128.500 -1,15

25/11 R\$ 130.000 1,01

24/11 R\$ 128.699 -0,17

23/11 R\$ 128.920 -0,29

CÂMBIO

	Compra	Venda	Variação
Dólar Comercial	R\$ 3,3940	R\$ 3,3946	-0,8470%
Paralelo	R\$ 3,3000	R\$ 3,3550	-0,280%
Turismo	R\$ 3,2100	R\$ 3,3500	-1,3890%
Euro	R\$ 3,5834	R\$ 3,5883	-0,8920%
Yuan	R\$ 0,4900	R\$ 0,4987	-0,680%
Libra	R\$ 4,2011	R\$ 4,2082	-1,2550%
Peso Argentino	R\$ 0,2175	R\$ 0,2179	-0,9100%

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 1.903,98	7,5	142,80
De 1.903,99 a 2.826,65	15	354,00
De 2.826,66 a 3.751,05	22,5	636,13
De 3.751,06 a 4.684,68	27,5	869,36
Acima de 4.684,68		

Deduções: O valor para dedução com dependentes passará para R\$ 2.275,08 neste ano (declaração do IR 2016). A tabela entra em vigor em abril e vale para o ano-calendário 2016.

internet dedicada para seu negócio

www.sinos.net

51 3594 0400

sinosnet

empresas

TR

TR	(%)
22/11 a 22/12	0,2085
21/11 a 21/12	0,2078
20/11 a 20/12	0,1806
19/11 a 19/12	0,1430

TBF

TBF	(%)
22/11 a 22/12	1,0402
21/11 a 21/12	1,0385
20/11 a 20/12	1,0021
19/11 a 19/12	1,0123

IBOVESPA

Fechamento	62.689 pts
Oscilação	+1,84%
Variação em 2016	+44,61%
Variação no mês	-3,44%

CUB (OUTUBRO)

Projeto	Código	R\$/m2	Dia	prefixado para dias	ao mês
Residencial Unifamiliar Baixo	R1-B	1.326,89	24/11	31	0,96
Residencial Unifamiliar Normal	R1-N	1.667,32	23/11	32	0,95
Residencial Unifamiliar Alto	R1-A	2.083,09	22/11	30	0,89
Prédio Popular Baixo	PP4-B	1.201,69	21/11	30	0,89
Prédio Popular Normal	PP4-N	1.588,50			
Residência Multifamiliar Baixo	R8-B	1.139,88			
Residência Multifamiliar Normal	R8-N	1.369,19			
Residência Multifamiliar Alto	R8-A	1.683,27			
Residência Multifamiliar Normal	R16-N	1.328,86			
Residência Multifamiliar Alto	R-16-A	1.718,52			
Projeto Interesse Social	PI-S	928,26			
Residência Popular	RP-IQ	1.382,25			
Comercial Andares Livres Normal	CALB-N	1.616,62			
Comercial Andares Livres Alto	CALB-A	1.784,34			
Comercial Salas e Lojas Normal	CSL8-N	1.350,41			
Comercial Salas e Lojas Alto	CSL8-A	1.555,74			
Comercial Salas e Lojas Normal	CSL16-N	1.804,25			
Comercial Salas e Lojas Alto	CSL16-A	2.074,37			
Galpão Industrial	GI	718,68			

CDB

Velha	Nova	Validade
0,6569	0,6569	02/12
0,6435	0,6435	01/12
0,6271	0,6271	28/11
0,6270	0,6270	27/11

POUPANÇA (%)

Dia	Antigo IDTR*	FAJ/TR**
28/11	0,01290582	2,88069510
27/11	0,01290582	2,88069510
26/11	0,01290582	2,88069510
25/11	0,01290044	2,88069895

*Para contratos até 30/09/14 **Para contratos a partir de 1/10/14